

Invista no Mercado de Telecom

No capítulo 12 do meu podcast Milionários da Telecom, eu falo um pouco sobre a minha trajetória de empregos e como eu entrei no mundo do TI.

Neste episódio eu falo sobre diversos lugares que eu trabalhei, desde entregador em bancas de jornal e atendente de loja de rações até enfim me tornar um técnico e programador.

Meu trajeto foi tão vasto que eu cheguei até a me envolver com política na época do FHC, me tornando, inclusive, Presidente da Juventude do PSDB.

Minha história com a informática começa, na realidade, quando a minha mãe compra um computador. Ela sempre gostou muito de tecnologia, acho eu que por influência do meu avô que era um eletricista autodidata, e sempre que podia, minha mãe comprava algum aparelho eletrônico novo que tivesse sido lançado.

Na época, computadores eram muito mais difíceis de serem usados do que são hoje em dia. Percebendo essa dificuldade, minha mãe comprou um curso de informática em Copacabana. Ela havia comprado o curso pra ela, mas, quando ela comprou, ela veio até mim e disse “olha, filho, eu comprei o curso pra mim, mas quem vai fazer mesmo é você. Vai lá e faz e depois você me ensina”. Então, o curso de MSDOS foi meu primeiro curso na área.

Eu comecei a me interessar cada vez mais e mais pela informática e uma pessoa mais velha me indicou a começar a dar aulas. “Na minha época eu ensinava matemática”, ele disse “mas hoje o que está na moda são os computadores”. Segui os conselhos dele e passei a lecionar, cheguei até a fazer cartõezinhos e distribuir por aí. Continuei dando aulas por muito mais tempo. A sensação que eu tenho é que nessa época eu mergulhei num computador e nunca mais saí de lá!

Por volta de 95 a faculdade Estácio estava realizando cursos livres que duravam algumas semanas. Em todas as minhas férias de Ensino médio eu me inscrevia em três ou quatro cursos. O primeiro curso que eu fiz foi o de Clipper, também fiz de Algoritmo Estruturado, que foi o primeiro curso a de fato me dar uma base para programação, estudei linguagem C, CC+ e Modelagem de dados, sendo que, esse último foi muito importante e útil para mim.

Vendo minha vocação e minha paixão pelo assunto, minha mãe me incentivou ainda mais e me colocou em cursos pagos no centro. Fiz cursos de montagem e manutenção de computadores e de montagem e manutenção avançada.

Depois disso tudo, eu ainda fiz um curso de 9 meses de formação de

programadores, na Unitec. Era um curso tão sério que ele prometia um emprego pra quem participasse até o final. Eu de fato ganhei o emprego, de carteira assinada, para ser técnico em uma loja de computadores.

Eu sempre fui muito ansioso quando o assunto era ganhar dinheiro, e logo eu já consegui uma vaga ainda melhor de técnico na faculdade Facha. Como na época eu ainda era adolescente e não tinha a menor visão profissional, eu cheguei aos meus chefes de onde eu trabalhava e disse um “to metendo o pé!”. A dona na hora se desesperou, implorou pra que eu ficasse e até aumentou (e muito!) o meu salário. Com 16 anos eu estava ganhando 2 salários mínimos e ainda tive o dinheiro pra conseguir comprar uma scooter.

Em certo momento ocorreram alguns desentendimentos e eu saí da empresa. Fui trabalhar sozinho com TI. Como TI eu consegui diversos clientes, e como eu também era programador, eu convencia os clientes a criar sistemas, o que me fez desenvolver sistemas para várias empresas interessantes. Na época em que eu trabalhava para essas empresas, elas tinham uma grande necessidade de ter internet. Eu desenvolvi um sistema que consistia em um modem que conectava na linha discada e um computador com um servidor. O computador mandava e-mails para o servidor e o servidor tentava mandar os e-mails.

Depois disso, eu tive a minha carreira política, que logo eu percebi que não se encaixava nada com o que eu queria, e voltei para a área de TI.

Dessa história nós podemos tirar lições muito importantes. A área de tecnologia é uma área que está sempre se renovando e sempre precisando de pessoas para trabalhar com isso. Se você gosta do assunto, você pode começar do básico, fazendo cursos e dando aulas ou sendo um técnico freelance. Desde que você tenha amor pela área e muita perseverança você consegue ir longe dentro da área de TI, e nós da Milionários da Telecom podemos te ajudar com isso.

Allan Caldas é Digital Influencer a 10 anos, programador, Profissional de TI, Eletrônica e Eletrotécnica.

Proprietário de provedor de provedor internet grande numa empresa especializada em links dedicados corporativos e telefonia.

Trabalha no setor de Telecom a 14 anos.

Autor do treinamento Milionários da Telecom (Curso que ensina a montar um provedor de Internet do Zero).